
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: É Possível a Morte
Espiritual?**

**Palestrante: *Fernanda
Lima***

**Rio de Janeiro
04/02/2005**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "_Alves_" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Fernanda Lima" (nick: Fernanda_Lima)

Oração Inicial:

<@Brab> Senhor Deus, estamos mais uma vez reunidos em Teu Nome para uma Palestra Virtual.

Pedimos que em Teu Nome os mentores espirituais dessa tarefa se acerquem de nossa palestrante transmitindo a ela a paz e o discernimento necessários. Obrigado. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<@[Fernanda_Lima]> Boa noite a todos, eu agradeço demais a presença de todos pois estou estreando no trabalho de Palestra Virtual.

Sou Fernanda Lima, trabalhadora do Núcleo Espírita Allan Kardec, Cajazeiras, Paraíba, e desde março de 2003 operadora do canal #spiritismo, e trabalhadora do Departamento de Infância e Juventude da Federação Espírita Paraibana.

Em Obras Póstumas, Kardec reserva um capítulo para o tema 'morte espiritual'. Nele ele comenta a teoria de um pesquisador de que seria possível a morte espiritual. Como lhe era de praxe, Kardec nunca aceita as teorias de primeira, e colocou-se a pensar sobre ela conversando com alguns correligionários e posteriormente, alguns espíritos bondosos que ajudaram em seus raciocínios. Ponderou sobre a Lei de Causa e Efeito, sobre o Princípio Espiritual, e a Lei de Justiça amor e caridade. E chegou a conclusão de que não seria possível a aniquilação do Princípio Espiritual... o que traria uma descontinuidade da lei de Causa e Efeito. Justamente os bons espíritos, na época, disseram a Kardec de que poderia haver sim a morte espiritual mas no sentido filosófico, pois que o Princípio Espiritual está em constante mudança. Pensemos agora, aguçando nossa curiosidade... como tal morte poderia ocorrer.

Jesus disse em João, capítulo 8, versículo 51: Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte. Deixamos essa passagem de reflexão e de ponto de partida para o questionamento dos irmãos. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <BuBu`RJ> **Fernanda, eu poderia entender a morte espiritual como a transformação moral pela qual todos nós passamos?**

<[Fernanda_Lima]> Caro Bubu, essa foi à conclusão a que chegou Kardec nas reflexões sobre o tema. Veja o que ele diz: "No sentido de desorganização, de desagregação das partes, de dispersão dos elementos, não há morte, senão para o invólucro material e o invólucro fluídico; mas, quanto à alma, ou Espírito, esse não pode morrer para progredir; de outro modo, ele perderia a sua

individualidade, o que equivaleria ao nada. No sentido de transformação, regeneração, pode dizer-se que o Espírito morre a cada encarnação, para ressuscitar com atributos novos, sem deixar de ser o eu que era.

Tal, por exemplo, um camponês que enriquece e se torna importante senhor. Trocou a choupana por um palácio, as roupas modestas por vestuários de brocado. Todos os seus hábitos mudaram, seus gostos, sua linguagem, até o seu caráter. Numa palavra, o camponês morreu, enterrou as vestes de grosseiro estofado, para renascer homem de sociedade, sendo sempre, no entanto, o mesmo indivíduo, porém transformado."(t)

<[moderador]> [2] - <SeraQueDeusPiscarOlho> Quem não guardar as palavras de Cristo conhecerá a morte?

<[Fernanda_Lima]> Caro Será, lendo a partir de Atos dos Apóstolos em diante, percebe-se que essa era uma idéia internalizada pelos apóstolos e usada em seus pronunciamentos. É uma marca do discurso do apóstolo Paulo quando diz que nós devemos deixar o homem velho e buscar o homem novo ou quando diz que o homem que não segue os mandamentos de Jesus passa por um período de morte espiritual pois que, se é dado a cada um segundo suas obras, o homem que não anda segundo os ensinamentos do Cristo recebe como resultado de suas ações a tristeza, o constrangimento, uma ferida no coração como se fosse a morte. Mas ao contrário, aquele que segue Jesus ganha uma vida nova à vida eterna.

Na linguagem espírita nós poderíamos condensar da seguinte forma: Como cada um colhe o resultados de suas ações boas e más, aquele que não segue a Lei de Amor trazida por Jesus terá uma colheita de expiações e terá que reunir em si muita fé, resignação, força, esperança... que são elementos do apostolado de Jesus e aos que já segue, tendo em si uma mudança de comportamento para melhor... boas conseqüências colherá. Fechando o raciocínio: a morte dos que não seguem Jesus e mais abrangente, dos que não conseguem seguir a Lei de Amor é puramente um momento psicológico que pode ser revertido com a mudança de comportamento para melhor. (t)

<_Alves_> [03] - Fernanda, poderíamos considerar como morte espiritual o período que muitos espíritos passam dormindo enquanto aguardam, segundo suas crenças, pela vinda do "Messias"?

<[Fernanda_Lima]> <> Penso que não. A morte espiritual, comentada por Jesus aplica-se aos que se no caso dos que crêem no Messias, há somente uma distorção de conceitos pois que sabemos que quem nos julga é a nossa consciência e a todo o instante e aos espíritos que se colocam em estado de letargia por acreditarem num "dia de julgamento" específico estão entorpecidos por suas crenças que não retratam a realidade espiritual que vivenciamos nos relatos mediúnicos. (t)

<[moderador]> [4] - <Martin> A morte espiritual também pode ser atribuída à provável perda do perispírito, pela perfeição?

<[Fernanda_Lima]> Essa pergunta se encaixa quase que completamente nesse comentário de Kardec no capítulo 'A morte espiritual': "A

cada novo estágio na erraticidade, novas maravilhas do mundo invisível se desdobram diante do seu olhar, porque, em cada um desses estágios, um véu se rasga. Ao mesmo tempo, seu envoltório fluídico se depura; torna-se mais leve, mais brilhante e mais tarde resplandecerá. É quase um novo Espírito; é o camponês desbastado e transformado. Morreu o Espírito velho, mas o eu é sempre o mesmo. É assim, cremos, que convém se entenda a morte espiritual."

Quer dizer, cada um de nós pode ter uma idéia ou conceito do que seria a morte espiritual: Jesus cita aquele que não guarda seus mandamentos, entra num estado de triste torpeza, como se fosse uma morte; apóstolo Paulo repete a idéia de Jesus, reforçando a idéia da lei de causa e efeito.

Kardec fala que a transformação moral do Espírito é tão grande de um grau a outro na escala espiritual que é como se aquela personalidade morresse nascendo num novo ser mas é claro que o fato do Espírito resplandecer seria mais uma transformação espiritual, pela característica feliz e transcendente que tem eu não diria que é a morte espiritual mas sim o ganho da "vida eterna". (t)

<[moderador]> [5] - <_Alves_> Então, podemos estar "mortos" EM VIDA?

<[Fernanda_Lima]> Com certeza! e é o que mais acontece! Por exemplo: o caso dos espíritos ovóides estão num estágio de ódio e desejo de vingança tão grande que se degradam e grudam em seus inimigos quem diria que há vida nesse espírito tão sofrido que persegue seu algoz? É uma criatura que infelizmente está morta porém é um Espírito que tem vida e faz-se necessário um intenso trabalho de desobsessão muita fé, esperança, resignação para que a Lei de Causa e Efeito possa se processar e o amor atinja novamente este espírito para que ele possa retomar sua vida sua mobilidade sua liberdade mas voltando a palavra de Jesus se um Espírito assim estivesse antenado às máximas do Cristo não se deixaria estar numa situação dessas escaparia da "morte" estaria livre vivo. (t)

<[moderador]> [6] - <_Alves_> Fernanda, como funciona o processo de "revitalização" desses espíritos (ovóides)? Deve dar um trabalho imenso fazer com que eles reassumam a forma "humanóide", não?

<[Fernanda_Lima]> Pessoalmente eu nunca acompanhei um trabalho de revitalização de ovóide. O que conheço vem da literatura espírita que li. Sabe-se que é um trabalho a 4 mãos, onde tanto os encarnados quanto os Bons Espíritos trabalham usando o fluido magnético curativo, mas que o atingido por essa obsessão tem que ter uma vontade firme de mudança de hábito mental, comportamento, muita prece de perdão das ofensas muita humildade pois que sabemos que na verdade não há vítima para que uma situação dessas aconteça faz-se necessário muitos anos de agressão perseguição enfim: por esses motivos é um processos difícil. (t)

<Ortiz_> A morte espiritual, pelo que se deduz das respostas, seria mais como a morte de valores. O espírito renasce para o

progresso, todas as vezes que sepulta as imperfeições, como o egoísmo, o orgulho, etc. Seria mais ou menos isso?

<[Fernanda_Lima]> Sim. Podemos entender a morte espiritual como um momento infeliz do espírito... que então renasce quando consegue mudar seu comportamento para o Bem, ou podemos entender quando o Espírito, através de sua vontade se propõe a mudar-se a si próprio, buscando um novo estágio evolutivo. (t)

<[moderador]> [8] - <Ortiz_> **Certa vez li (não sei se de forma equivocada), que a partir do progresso do espírito, sua individualidade cada vez mais se integra com Deus, quase como o conceito panteísta da unidade. Lá vou eu me confundindo mais e mais!**

<[Fernanda_Lima]> Apóstolo Paulo disse em sua epístola aos Gálatas, capítulo 2, versículo 20: "Eu vivo, mas já não sou eu que vivo, pois é Cristo que vive em mim". A comunhão de pensamentos e o amor que um sente pelo outro faz com que se sintam a mesma pessoa. É a mesma idéia quando Jesus diz que Ele e o Pai são um só.

Não que o Espírito perca sua individualidade mas a idéia da unicidade vem da comunhão de ideais, amor e pensamento numa expressão realmente linda e sublime do que é o verdadeiro amor. (t)

Considerações finais do palestrante:

<[Fernanda_Lima]> Caros irmãos e irmãs, nessa noite festiva para todos nós na finalização desse trabalho, gostaria de frisar que a morte espiritual pode ser entendida de diversas maneiras: como uma passagem para um estágio superior, quando o Espírito abandona velhas 'manias' e se transforma interiormente ou pode ser entendido por um momento infeliz do Espírito que permanece um tempo em vibrações inferiores de tristeza outros Espíritos, atolados em problemas, não percebem um apoio, um consolo e desejam ardentemente que Deus os aniquile enquanto Princípio Espiritual, achando que isso resolveria seus problemas como se fosse um suicídio do Espírito. Mas kardec nos mostra em Obras Póstumas no capítulo correspondente ao assunto que o aniquilamento do Princípio Espiritual não é possível pois traria a descontinuidade da Lei de Causa e Efeito e que também quando estamos bem conosco mesmo desejamos muito a vida e não morrer (nem a desencarnação, nem nosso aniquilamento), e que a mensagem de Jesus é de esclarecimento, consolação, amor e traz para todos nós a alegria, a paciência, resignação à fé que faz a nossa vida brilhar como a verdadeira "vida eterna". Que Deus abençoe sinceramente o coração de cada um dando o consolo, o apoio e o amor de que necessitamos para viver. (t)

Oração Final:

<BuBu`RJ> Meus amigos, vamos agradecer ao Grande Mestre por mais esta oportunidade de aprendizado. Hoje com nossa amiga e companheira da seara Fernanda Lima, que nos trouxe esclarecimentos

a respeito do tema 'Morte Espiritual'. Agradecemos também a equipe espiritual dos mentores desta instituição virtual que nos dão amparo em nossos trabalhos. Que os ensinamentos de hoje possam ser refletidos em nossa conduta e postura. Que a paz de Jesus esteja conosco. Assim seja! (t)